

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** ESTUDO DE CASO DE UM PACIENTE PORTADOR DA SÍNDROME DE PRUNEBELLY

**Relatoria:** MARIANA ROCHA VALOIS

Aparecida Joselete Jericó Pereira

**Autores:**

Hosana Rocha Valois

Mirella Ravanna menezes Freire

Aisiane Cedraz Morais

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Integralidade do cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A Síndrome de Prune-Belly também conhecida como síndrome de Eagle-Barret é uma forma de uropatia fetal , sem etiologia definida, com uma incidência que varia de 1/35000 à 1/50000 nascidos, ocorrendo em 95% dos casos no sexo masculino, sendo que neste sexo ocorre dez vezes mais freqüentemente que no sexo feminino. Reflete um espectro de defeitos caracterizados pela tríade de anormalidades congênitas representada pela ausência ou hipoplasia congênita da musculatura da parede abdominal, criptorquidia bilateral e anormalidades do trato urinário. Trata-se de um estudo de caso de caráter descritivo exploratório realizado com um paciente do sexo masculino de dois dias de idade internado na unidade de terapia intensiva neonatal desde o nascimento e tem como objetivos conhecer a fisiopatologia da Síndrome estudar a sintomatologia da Síndrome apresentado pela criança classificar os diagnósticos segundo a North América Nursing Diagnoses Association (N A N D A), elaborar a prescrição de enfermagem bem como a sua fundamentação científica no intuito de intervir e armazenar as alterações apresentadas pelo paciente em estudo. Ao exame físico notou-se abdome batráquio, com ausência da musculatura abdominal e ausência de testículos palpáveis bilateralmente e franca insuficiência respiratória. Exames laboratoriais mostram alterações hematológicas em hemoglobina e hematócrito. Havia convulsões sem história de febre. A radiografia de tronco com vista frontal mostra hipoplasia pulmonar e distensão abdominal. Ultra-sonografia das vias urinárias mostrou acentuada ureterohidronefrose bilateral e bexiga de paredes espessadas e irregulares. A evolução clínica está diretamente relacionada as complicações e as malformações associadas e na maioria dos casos, os pacientes desenvolvem complicações urinárias e/ou respiratórias. Normalmente, os indivíduos que sobrevivem são estéreis, apesar da função hormonal testicular estar normal.